



GNOSE

IGREJA GNOSTICA DO BRASIL

TRADIÇÃO: HUIRACOCHA
PATRIARCA: COARACYPORÃ
LEGACIA CENTRAL



Nº. 03	Arcanjo da Estação Outono: MIGUEL	Junho de 2003
---------------	--	----------------------

A VOZ DO PATRIARCA

HUMILDADE

A humildade não é inferioridade, como se lê em alguns dicionários; para nós, espiritualistas, a humildade é a condição do ser que reconhece o direito do seu irmão e o trata com carinho e amor fraterno. Humildade é o sábio que não humilha o ignorante, mas que procura erguer seu ego, colocando-se no seu nível ao ensinar-lhe algo, ou ao mostrar-lhe o caminho

certo. Humildade é virtude, é poder, é superioridade, é luz.

Poderosa Presença de Luz e Amor, ilumina-me para que eu abençoe e ampare a todas as criaturas de boa vontade. Assim seja!

Mensagem de Fevereiro de 1996 -
COARACYPORA

EUCARISTIA

O problema mais profundo da Religião é a Eucaristia que, de fato, nunca deixou de preocupar os sacerdotes.

Basta consultar a Teologia de Sacrest para perceber-se o esforço dos Católicos na demonstração de que o pão, ou melhor, a Hóstia está convertida em Deus "DE VERUM", como diz o dogma e sustentava próprio Santo Thomas.

É este o grande ato de Magia que o sacerdote, quando pronuncia os

mantrans: "HOC EST ENIM CORPUS MEUM e HIC EST CALIX SANGNIS MEI", como pronunciara o Nazareno por ocasião da CEIA e que significam este é o meu corpo e "ESTE É MEU SANGUE".

No fundo o Catolicismo afirma que a Hóstia é realmente Deus e, por isto coloca em exposição nos seus altares, no momento das cerimônias religiosas.

Os fiéis prostram-se de joelhos na consumação deste santo sacrifício.

Distribuição Interna Gratuita – Rua Saboia Lima, 77 Tijuca - Tel: 2254-7350 / 2569-5027
Rio de Janeiro – RJ Cep: 20521-250.
HOME PAGE: <http://www.fra.org.br/>
EMAIL: fraternitas@fra.org.br

AULA LUCIS CENTRAL

Não pensam do mesmo modo os Protestantes que, acentuando com Lutero as seguintes palavras do Senhor: FAZE ISTO EM MINHA MEMORIA, deduzem que a Eucaristia nada tem de comum com o corpo e o sangue do Cristo e que tudo se limita a uma cerimônia sem a mínima transcendência, mera recordação da Ceia do Nazareno.

Ficou, portanto, a comunhão, para os Protestantes, reduzida à expressão de um símbolo e nada mais.

Disto deriva, efetivamente, a diferença que distingue o Catolicismo do Protestantismo, que, se pudessem entrar em acordo, com relação a outros pontos de doutrina, jamais se harmonizariam os seus CONGRESSOS EUCARÍSTICOS.

É também notável a devoção que tributa à Hóstia, exposta por ocasião da MISSA.

Os GNÓSTICOS, que procuram esclarecer estes assuntos, encaram o problema através de um prisma muito mais transparente e cristalino.

A Hóstia e o Vinho são ou não o corpo e o sangue do Cristo?

Se a razão está com os católicos, é insignificante o cerimonial que executam para a celebração de tão sagrados elementos; está-se, porém com os Protestantes, carece de importância, pois, o Nazareno aludiu a coisa muito mais elevada que a Igreja não celebra, pelo menos, com tanta redundância.

abandonarem corpo material, exerciam as suas necessidades físicas e precisavam, portanto, alimentar-se Ainda

A crucificação, por exemplo, seria um ato ritualístico de sublime significação.

Os Mistérios antigos, na Índia, como no Egito ou na Grécia, objetivaram sempre idênticas solenidades e a UNÇÃO foi, do mesmo modo, considerada uma cerimônia de assinalada preponderância.

Daí, certamente, o interesse que o Sacramento desperta.

Para a solução do problema, lançamos mão da nossa CHAVE: o México nos antigos Mistérios do Sol que, ainda hoje, são celebrados, na sua original pureza, pelos Chuch-kahau. Magos ou sacerdotes existentes no Departamento de Chiche, em Guatemala e em outras localidades do Yucatan.

Acentuamos que se trata do Cristo e, para isto, basta refletir quem foi Quetzalcouatl.

Fixemos nossa mente no Sol, não no sentido puramente material e astronômico de centro de sistema planetário: não como o Sol que é apenas um expoente parcial, mas, como essência da sua luz que é, em si mesma, o REINO DO CÉU, a SUBSTÂNCIA CRISTONICA, esparsa por todo o Cosmos.

Deste modo os Mistérios compreenderam Quetzalcouatl e assim, justamente, devemos compreender o Cristo, na sua qualidade de substância íntima, solar.

Os antigos tinham o costume de pôr nos túmulos diversos alimentos – pão e pulque, Isto é, pão e vinho – acreditavam que os mortos, depois de

mantêm esses velhos hábitos que, por mais extravagantes que pareçam, não deixam de ter explicação.